## Editorial

O Boletim do Centro de Estudos Portugueses da UFMG vem mantendo publicações semestrais desde seu lançamento em 1997. Salvo uma ou outra lacuna, a periodicidade regular é uma das tônicas dessa publicação já reconhecida como uma forte moeda de circulação simbólica do universo lusófono. Nossa expectativa é interagir com o espaço da lusofonia e, nesse sentido, investir no fortalecimento de laços políticos e culturais dentre aqueles que fazem da Língua e da Literatura Portuguesas um território utópico de encontro e interação produtiva das múltiplas culturas formadas pela comunidade lusófona.

Visando à materialização dessa expectativa e à adoção de novas reflexões teórico-críticas sobre produções literárias, históricas e culturais desenvolvidas no âmbito geopolítico de Portugal, Brasil e África, decidimos pela mudança de nosso periódico. Consultado o conselho administrativo do CESP, houve consenso no sentido de se alterarem título e imagem.

Isso posto, o *Boletim do Centro de Estudos Portugueses* passa doravante a intitular-se *Revista do Centro de Estudos Portugueses*. Desde sua concepção, a nova capa, ilustrada com detalhes da "Armada de Pedro Álvares Cabral", faz uma evidente remissão às imagens das grandes navegações que têm motivado o imaginário português. A mais emblemática imagem desse circuito de perambulação são os versos pessoanos "Navegar é preciso; viver não é preciso". Versos onde um sujeito poético, consciente da errância da alma lusitana e defensor da premissa metapoética de que "Viver não é necessário; o que é necessário é criar", postula sua fé estética quando defende a visibilidade e dizibilidade da criação em detrimento do real impenetrável, rude, indizível.

Enfim, um pouco com os pés nas águas, um outro tanto com os pés na terra, a *Revista do Centro de Estudos Portugueses* da UFMG busca ancoragem em novo título e nova imagem. Não obstante a mudança do ISSN, haverá seqüencialidade de numeração e volume, dando continuidade às publicações anteriores. Do mesmo modo, não haverá alteração com respeito à política de integração e cooperação: a *Revista* continua aberta aos colaboradores de outras instituições, nacionais e internacionais, privilegiando pesquisas e leituras voltadas para as móveis fronteiras que integram o circuito Portugal, Brasil e África.

Este número (v. 21, n. 28/29, jan.-dez. 2001) contém um dossiê sobre D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, na comemoração do seu bicentenário; os outros dossiês, sobre Cecília Meireles, José Régio, Murilo Mendes e Vitorino Nemésio, comemoram os respectivos centenários desses escritores. A par disso, há uma seção de artigos variados e outra dedicada a resenhas.

O próximo número da *Revista*, relativo ao primeiro semestre de 2002, terá três dossiês comemorativos: o centenário de Carlos Drummond de Andrade, os 50 anos da morte de Teixeira Pascoaes e os 40 anos de 1ª edição das *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa. Serão também aceitos artigos e resenhas sobre outros temas e/ou autores, sendo de especial interesse que se estabeleçam relações relevantes entre os temas/escritores enfocados e as literaturas lusófonas.